

NOME: HERNANE DIAS DE SOUZA

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES.

AUTORES: DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO , HERNANE DIAS DE SOUZA, HERNANE DIAS DE SOUZA, EVELIN REIAS MACEDO, ALAN DE MORAIS BESSA, DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTES, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, ESCOLAS.

RESUMO

Atualmente, a sexualidade é abertamente debatida na sociedade, sendo importante analisar quais instituições são reconhecidas pelos adolescentes como fontes de informações. Sendo assim, este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos adolescentes sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e as principais instituições reconhecidas como fonte de informação sobre sexualidade.

Para a obtenção dos dados aplicou-se um questionário aos adolescentes, com idades entre 15 e 19 anos, estudantes do ensino médio. Os dados obtidos foram armazenados em um programa de banco de dados (Microsoft® Excel 2007) e aplicada funções estatísticas.

Até o momento foram analisados 100 adolescentes, sendo 62 mulheres (62,0%), 38 homens (38,0%). A média de idade foi de 16,9 anos. Quando questionados acerca das IST's, métodos contraceptivos e fontes de informação sobre sexualidade, mais de uma alternativa poderia ser marcada. Assim, obteve-se que 96 (96%) dos adolescentes conhecem a AIDS, 77 (77%) conhecem a sífilis e 71 (71%) conhecem a gonorreia. Acerca dos métodos contraceptivos, 79 (79%) conhecem a camisinha masculina e 78 (78%) conhecem a pilula anticoncepcional. As demais doenças e métodos avaliados são desconhecidos pelos adolescentes. Sobre as principais fontes de informação sobre sexualidade, 79 (79%) dos adolescentes relataram que obtém informações nas escolas, 54 (54%) com os pais e 40 (40%) em postos de saúde.

Apesar de observada uma carência com relação ao conhecimento dos adolescentes acerca das IST's e métodos contraceptivos, a escola é considerada como a principal fonte de informação sobre sexualidade. Considerando a orientação sexual como fator essencial ao desenvolvimento da sexualidade, e sendo a escola um ambiente propício para a realização deste trabalho, é fundamental a incorporação de ações de educação em saúde nas escolas, buscando garantir que os adolescentes desenvolvam sua sexualidade de maneira segura.